

**HISTÓRIA DA ESCRAVA GUIOMAR:
UMA REESCRITA DE “A ESCRAVA ISaura”
NA LITERATURA DE CORDEL.**

Raymundo José da Silva (UEMS)
raysete@gmail.com

Com este trabalho, pretende-se demonstrar a proximidade da literatura de cordel com a literatura brasileira oficial. Verifica-se que o cordel, concretizado na forma escrita por intermédio do folheto, está represente um dos mais relevantes produtos da cultura popular com algumas características bem específicas. Em toda a sua trajetória, sempre esteve em contato com outras formas de manifestações artísticas mais prestigiadas e consideradas hegemônicas. Por conseguinte, como exemplo, efetua-se aqui um contraponto entre o folheto de cordel *História da Escrava Guiomar*, de autoria de João Martins de Athayde, e o romance *A Escrava Isaura*, do escritor romântico brasileiro Bernardo de Guimarães. Constatou-se íntima relação entre os dois textos, com nítida coincidência, tanto no que se refere à temática quanto em boa parte do roteiro e dos personagens. Em face da apropriação do texto da literatura oficial pelo cordel, este folheto semelha-se a uma reescrita com versificação do romance; no entanto, pode-se ver que conserva intacta sua identidade como gênero literário distinto; ou seja, preserva as qualidades que o caracterizam como autêntica obra de literatura de cordel.